

OPTIMISTIC NEWS

A economia sob um nova perspectiva

Notícias Presentes nesta Edição:

- *Emprego na indústria cresce 0,4% em abril*
- *Vendas de material de construção crescem 12% em maio;*
- *Aneel aprova homologação de Belo Monte;*
- *Educação é arma para novo ciclo de desenvolvimento, diz Gerda;*

EMPREGO NA INDÚSTRIA CRESCE 0,4% EM ABRIL

Rafael Rosas - 11/06/2010

RIO - O pessoal empregado na indústria brasileira cresceu 0,4% em abril, na comparação com o mês anterior, o quarto resultado positivo na série com ajuste sazonal. Em relação a abril do ano passado, o avanço foi de 3,3%, o maior desde os 3,5% de fevereiro de 2008. Nos quatro primeiros meses do ano, o emprego na indústria subiu 1,3% em relação a igual período de 2009.

Os dados, divulgados hoje pelo Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE), apontam ainda para um avanço de 2% no pessoal empregado entre janeiro e abril, na comparação com o nível de dezembro do ano passado. No acumulado em 12 meses, o emprego na indústria caiu 3,4%, mostrando continuidade da trajetória

de melhora, uma vez que em março o acumulado em 12 meses tinha havido baixa de 4,1%.

O IBGE apontou que, na comparação com abril do ano passado, a alta de 3,3% foi a terceira seguida, com a melhora em todos os 14 locais analisados, com destaque para a expansão de 2,8% de São Paulo, que puxou o resultado. Destaque também para o Nordeste, com 5,8%; Rio Grande do Sul, com 4,9%; Norte e Centro-Oeste, com 4,6%; e Ceará, com 8,9%.

Na indústria paulista, os setores com maior avanço do pessoal ocupado foram bebidas, com alta de 4,4%; têxtil, com crescimento de 11,7%; máquinas e aparelhos eletroeletrônicos e de comunicações, com avanço de 7,3%; vestuário, que subiu 6,5%; e meios de transporte, que registrou crescimento de 3,4%.

Ainda no confronto com abril de 2009,

houve ampliação no pessoal ocupado assalariado em 13 dos 18 segmentos pesquisados, com destaques para alimentos e bebidas, com 2,7%; produtos de metal, com 6,9%; máquinas e equipamentos, com 5,8%; e calçados e couro, com 7%. Entre os cinco ramos com queda, o maior impacto negativo foi exercido pelo setor de madeira (-8,7%).

VENDAS DE MATERIAL DE CONSTRUÇÃO CRESCEM 12% EM MAIO

Ana Luísa Westphalen—14/06/2010
SÃO PAULO - As vendas das lojas de material de construção cresceram 12% em maio na comparação com o mesmo período do ano passado. Em relação a abril, a elevação corresponde a 8%, informou hoje a Associação Nacional dos Comerciantes de Material de Construção (Anamaco).

O desempenho do setor vem sendo garantido pela manutenção da desoneração do Imposto sobre Produto Industrializado (IPI) - que completou um ano em abril e vale até o fim de 2010 -

e também pelas obras do Programa de Aceleração do Crescimento (PAC) e do Minha Casa, Minha Vida, segundo o presidente da Anamaco, Cláudio Conz.

A expectativa é de que esses fatores continuem beneficiando as vendas de materiais de construção ao longo do ano. A Anamaco revisou para cima o crescimento do setor no ano, de 10% para 11%.

"Estamos vendo que a tendência de crescimento tem se confirmado e que 2010 tem tudo para ser o melhor ano da história para o setor da construção civil", diz Conz em nota. No ano, o

segmento acumula crescimento de 9,5% na comparação com os cinco primeiros meses de 2009.

Segundo levantamento da Anamaco, as vendas de produtos beneficiados com a redução do IPI cresceram 20% nos últimos 12 meses. Esses materiais ficaram em média 8,5% mais baratos para o consumidor final.

OPTIMISTIC NEWS

ANEEL APROVA HOMOLOGAÇÃO DE BELO MONTE

Rafael Bitencourt - 15/06/2010

BRASÍLIA - A diretoria da Agência Nacional de Energia Elétrica (Aneel) aprovou há pouco a homologação do leilão da usina de Belo Monte, no rio Xingu (PA), assim como a adjudicação da concessão da hidrelétrica ao grupo vencedor - o Consórcio Norte Energia. Com isso, a agência dá a indicação de que os empreendedores atendem às exigências do edital.

O diretor geral da Aneel, Nelson Hubner, ressaltou as dificuldades durante o processo que antecedeu à realização do leilão. "É quase uma operação de guerra licitar usinas de porte no país", disse, ao referir-se a obstáculos no licenciamento ambiental e ações judiciais apresentadas contra a realização do leilão. Ele destacou ainda o baixo custo da energia que

será gerada pela usina, no valor de R\$ 77,97 por megawatt/hora (MW/h). A homologação foi antecipada em 15 dias, já que o cronograma apresentado pela Aneel previa a divulgação de seu aviso para 1º de julho. O relator da matéria foi o diretor Romeu Donizete Rufino.

A antecipação de prazos vai ao encontro do interesse dos empreendedores, que pretendem iniciar a operação da usina em pelo menos seis meses antes da data prevista. A estratégia tem por objetivo alcançar um maior aproveitamento da geração de energia e, por consequência, aumentar ganhos de receita.

Na formação original do Consórcio Norte Energia constavam as empresas Chesf (49,98%), Queiroz Galvão (10,02%), Gaia Energia e Participa-

ções (10,02%), J Malucelli Construtora (9,98%), Cetenco Engenharia (5%), Contern (3,75%), Galvão Engenharia (3,75%), Mendes Junior (3,75%) e Serveng-Civilsan (3,75%).

Executivos da Eletrobras, que detém por meio da Chesf a maior participação no consórcio, já anunciaram que haverá mudanças no grupo para a criação da Sociedade de Propósito Específico (SPE). A nova composição societária, que assinará a concessão da usina, terá participação de outras subsidiárias da Eletrobras - principalmente a Eletronorte por ter elaborado o projeto de engenharia - e de outras companhias na condição autoprodutoras de energia, localizadas no Pará.

O grupo vencedor deve contar também com fundos de investimentos e fundos de pensão.

EDUCAÇÃO É ARMA PARA NOVO CICLO DE DESENVOLVIMENTO, DIZ GERDAU

Azelma Rodrigues-17/06/2010

BRASÍLIA - Investimento maciço em educação é a principal arma proposta na "Agenda para um Novo Ciclo de Desenvolvimento", elaborada pelo Conselho de Desenvolvimento Econômico e Social, segundo destacou o conselheiro e empresário Jorge Gerdau, do grupo siderúrgico Gerdau.

"Dada a riqueza que o país atingiu, temos que acabar com os excluídos, com investimentos e com gestão. Não tem um país no mundo que trata a educação com verdadeira irresponsabilidade como nós", disse o empresário. Em rápido discurso no Conselho, Gerdau insistiu

que a taxa de investimento do país deve ser elevada. "Tudo o que queremos construir aqui, sem aumento da taxa de crescimento, não vamos atingir", disse ele, na presença dos ministros Guido Mantega (Fazenda), Miguel Jorge (Desenvolvimento) e Alexandre Padilha (Relações Institucionais).

Gerdau seguiu reclamando que enquanto o setor privado tem investido a taxas equivalentes a "30%" do Produto Interno Bruto (PIB), o governo tem ficado "em 1,2%" do PIB.

Mantega respondeu ao empresário que concorda que o investimento público precisa aumentar. E que, a taxa geral, está ao redor de 20% do

PIB. "Precisamos investir a taxas acima de 20%", disse ele, principalmente para melhorar a questão da educação.

"É um fato que o Brasil sofreu um atraso de 20 anos na área de educação, mas estamos correndo atrás do prejuízo, buscando compensar com mais recursos para as universidades públicas, educação técnica, bolsas e pesquisas", afirmou ele. Citou que para pesquisas, o governo destinou R\$ 5 bilhões em 2010.

O ministro da Fazenda disse ainda que o relatório a ser divulgado em breve pelo ministro Fernando Haddad (Educação) vai mostrar uma melhora na avaliação da educação no país, "principalmente em matemática."

INEPAD

INSTITUTO DE ENSINO
E PESQUISA EM ADMINISTRAÇÃO

Rua Marechal Rondon, 571
Ribeirão Preto - SP

Tel: 16-2111-0250

Fax: 16 2111 0268

Email: comunicacao_2@inepad.org.br

O INEPAD - Instituto de Ensino e Pesquisa em Administração - é uma organização sem fins lucrativos, que conta com cerca de 200 professores doutores ligados a renomadas instituições de ensino, nacionais e internacionais e tem como missão a geração e a disseminação de conhecimentos relacionados à Administração de Organizações por meio da pesquisa, do ensino executivo e da extensão.